

Processo Seletivo Nacional 2008

Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP),
Faculdade Adventista Paranaense (FAP),
Faculdades Adventistas de Minas Gerais (FADMINAS)

Orientações Gerais

- 1) Confira seu material do exame:
 - a) Caderno de Questões (com 50 questões);
 - b) Folha de Redação;
 - c) Ficha de Respostas para leitora óptica;
 - d) Formulário de Avaliação do processo seletivo.
- 2) Verifique se a identificação na Folha de Redação e na Ficha de Respostas corresponde ao seu número de inscrição. Não é necessário codificar o LOCAL e a IDENTIFICAÇÃO na Ficha de Respostas.
- 3) Se desejar, utilize as folhas em branco do Caderno de Questões para rascunho da Redação.
- 4) Assine a Lista de Comparecimento. Ela será passada aos candidatos, durante o exame, pelo Fiscal de Sala.
- 5) **MUITO CUIDADO** no preenchimento da Ficha de Respostas:
 - a) Preencha **TOTALMENTE** o campo correspondente à letra da resposta até cobri-la **completamente**, conforme as instruções encontradas na própria Ficha. Utilize somente caneta preta ou azul de ponta grossa;
 - **NUNCA** coloque apenas um X ou um TRAÇO sobre a resposta;
 - **NÃO PREENCHA FORA DO CAMPO MARCADO PARA A LETRA;**
 - b) Qualquer rasura anulará a questão;
 - c) Qualquer questão, em que seja assinalada **MAIS DE UMA ALTERNATIVA**, será considerada nula;
 - d) Questões sem opção assinalada serão consideradas nulas.

Importante: Não há substituição de Ficha de Respostas ou da Folha de Redação rasuradas.

- 6) A duração do exame é de 4h (das 14h às 18h – horário de Brasília).
- 7) Aguarde o sinal para o início do exame.
- 8) Os candidatos só poderão ausentar-se da sala após 1 hora do início do exame.
- 9) Os dois últimos candidatos só poderão deixar a sala juntos.
- 10) Ao concluir o exame, confira o Cartão de Respostas e entregue-o juntamente com a Folha de Redação e o Formulário de Avaliação. Não devolva o Caderno de Questões.
- 11) Os candidatos ao curso de Teologia, após o exame, deverão procurar o responsável pela entrevista.

Redação

Observações:

- Leia as duas propostas e escolha uma delas.
- Assinale, na folha apropriada, o tema escolhido.
- Lembre-se de que a produção de seu texto requer o uso da língua escrita culta.
- Seu texto deverá ter, pelo menos, quinze linhas escritas.
- Você poderá usar para rascunho as folhas em branco do Caderno de Questões, que não será recolhido.
- Passe a limpo sua redação na folha própria, anexa, que tem a etiqueta de identificação. Use caneta azul ou preta.
- Dê um título ao seu texto.

PROPOSTA A

A Impunidade e a Maioridade Penal

Leia o texto abaixo e produza um texto dissertativo-argumentativo, procurando discutir algumas soluções para esse problema social brasileiro.

“Toda a sociedade brasileira está empenhada em procurar alternativas para melhorar a resposta do Estado a quem comete um crime, seja maior ou menor de idade, buscando dessa forma coibir a impunidade. Contudo, a sociedade não tem tido muito êxito e as propostas para soluções se avolumam nos escaninhos das autoridades competentes. Embora, necessitemos de medidas eficazes para conter a violência; temos registrado uma série de medidas paliativas como forma de responder a crimes de comoção nacional, como o do menino João Hélio, de 6 anos e a agressão à doméstica no Rio de Janeiro”. (Luiz Flávio Borges D’Urso advogado criminalista, mestre e doutor pela USP, é presidente reeleito da OAB-SP. Publicado no jornal Correio Braziliense do dia 4/3/07)

PROPOSTA B

Honestidade

O texto abaixo produz uma concepção de honestidade. Você concorda com ele? Ou você não concorda? Redija um texto dissertativo-argumentativo, posicionando – se a favor ou não desta concepção de honestidade.

“Todos nós, praticamente sem exceção, já tivemos oportunidade de mostrar a nossa honestidade. Alguns conseguiram se sair bem; outros, entretanto, fracassaram. Ser ou não honesto é mais que uma questão de moral e ética, é por vezes uma questão de sobrevivência”.
(<http://www.interney.net/testes/teste014.php>)

Conhecimentos Gerais e Atualidades

1. Observe a tabela abaixo:

ENERGIA PRIMÁRIA – PRODUÇÃO POR FONTE (2002)

Fonte	%
Petróleo	43,1
Produtos de cana	14,5
Hidráulica	14,2
Lenha	13,5
Gás Natural	8,9
Urânio	1,9
Carvão Mineral	1,1
Outras Fontes	2,8

Ministério das Minas e Energia, Balanço energético nacional 2003.

Com base nas informações da tabela acima, assinale apenas a alternativa correta:

- (a) As 'outras fontes' representam percentual maior que o urânio e o carvão mineral somados.
- (b) O gás natural é uma fonte de energia tão usada quanto os produtos da cana.
- (c) Podemos perceber, pelos percentuais, que a energia nuclear é amplamente utilizada.
- (d) Entre as fontes citadas na tabela constatamos que o carvão mineral é a fonte menos utilizada.
- (e) A energia eólica e a energia solar são duas fontes muito exploradas em nosso país.

2. Em agosto deste ano, o mundo enfrentou grave crise econômica no sistema financeiro. Tudo começou com os chamados "créditos podres" no importante mercado imobiliário norte-americano. A notícia de que os Estados Unidos da América estavam sofrendo com uma retração no setor, levou à queda imediata de bolsas ao redor do mundo, inclusive a Bovespa. Isto significa que:

- (a) A globalização apresenta seu lado nefasto na economia mundial, pois a interligação de economias produz instabilidade global, quando existem problemas domésticos numa economia expressiva como a norte-americana.
- (b) O mundo capitalista amadurecido no pós-guerra está ruindo por falta de liquidez no mercado de ações mundial, principalmente no europeu. Isto é fruto da falta de crédito imobiliário nos EUA.
- (c) Os EUA sofrem por falta de confiança dos mercados com a saída de Allan Greenspan da direção do FED, o banco central americano. A repentina elevação do risco-país dos americanos e a desvalorização do dólar são efeitos provocados pela fuga de investimentos na bolsa de Frankfurt.
- (d) A América do Norte deixou de ser o coração financeiro do mundo. Desde o fechamento do pregão na Dow Jones e a transferência das transações para a Nasdaq, os EUA abriram mão do controle que tinham, desde o fim da Segunda Grande Guerra, sobre o capitalismo mundial.
- (e) A União Européia finalmente conseguiu que o euro suplantasse o dólar como moeda internacional. A crise na "bolha" imobiliária norte-americana revelou o que todo mundo sabia, os EUA iam quebrar, a globalização é a primeira grande etapa do capitalismo europeu e a China desponta como a grande nação líder do século XXI.

3. Oito de março de 2007, George W. Bush, em visita oficial ao Brasil, é recebido pelo presidente Lula. Em uma viagem pela América Latina, Bush gastará boa parte de seu tempo com o Brasil. O interesse norte-americano pela região, demonstrado por essa visita, está em contradição com o aparente desinteresse do primeiro mandato do presidente dos EUA. Alguns fatos recentes na América do Sul, contudo, vêm se tornando objeto de preocupação da Casa Branca. Ao que tudo indica, a presença do presidente norte-americano no Brasil será uma oportunidade para ambos os chefes de Estado discutirem assuntos de seu interesse tais como:

- (a) A geopolítica da América Latina e uma possível integração do Brasil na Otan, com a participação de um contingente militar do MERCOSUL na chamada “guerra preventiva” contra o terrorismo internacional e uma participação no Iraque.
- (b) A possibilidade de ambos os países firmarem acordos de reciprocidade no que tange à imigração, o apoio do Brasil à ALCA e parcerias com empresas brasileiras na exploração de petróleo no Alasca.
- (c) A formação de um consenso entre as duas maiores nações americanas, com o apoio de outros países da região, contra Chávez e a discussão sobre a produção de biocombustíveis, o que, aliás, gerou protestos da esquerda latino-americana.
- (d) A participação brasileira e argentina na construção do famigerado “projeto guerra nas estrelas”, que consiste na construção de um escudo anti-mísseis para o Ocidente, e a formulação de um plano para a redução da emissão de gases poluentes, alternativo a Kyoto.
- (e) A política de juros dos bancos centrais, brasileiros e americanos, na tentativa de gerar redução nos gastos públicos. E a possibilidade de o Brasil obter o apoio americano na sua eterna candidatura a um assento permanente no conselho de Segurança da ONU.

4. “A grande quantidade de poluentes lançados na atmosfera tem interferido em fenômenos que ocorrem naturalmente, como a *inversão térmica*, o *efeito estufa* e a *chuva ácida*, e causado impactos ambientais, como a formação das ilhas de calor e a destruição da camada de ozônio.” Em relação ao efeito estufa é incorreto afirmar que:

- (a) Desde 1860 as temperaturas da superfície terrestre têm sofrido um aumento com variação entre 0,3° e 0,6° Celsius.
- (b) Se não houver nenhum controle sobre a emissão dos gases poluentes, segundo órgãos ligados à ONU, até o ano 2100, a variação da temperatura da Terra deverá subir entre 1° e 3,5° Celsius.
- (c) Existem dois tipos de Efeito Estufa, o Efeito Estufa Normal e o Efeito Estufa gerado por poluentes, sendo este último o que mais preocupa os ambientalistas.
- (d) Podemos listar como algumas das conseqüências do aquecimento global: aumento de doenças, infecções provocadas por insetos e aceleração do processo de erosão dos solos causado pela chuva em altas latitudes.
- (e) Apesar do relativo e pequeno acréscimo da temperatura da Terra, o degelo das altas latitudes não gerou nenhuma conseqüência para nenhum país do globo até hoje.

5. O Brasil, como a maioria dos países da América Latina, é um país presidencialista, isto é, o Chefe de Governo é ao mesmo tempo Chefe de Estado, e essas duas funções são exercidas pelo Presidente da República. O Brasil adotou esse regime político desde a Proclamação da República em 15 de novembro de 1889. Contudo, mesmo em sistemas republicanos, existem outros tipos de regime político, tais como o parlamentarismo, presente na Europa, em países como a Alemanha e França. O Brasil teve duas experiências parlamentaristas na sua história, e estas foram:

- (a) Durante a chamada Era Vargas (1930-1945), período em que Getúlio Vargas centralizou todas as decisões num Parlamento factóide e subserviente ao ditador gaúcho; durante o Regime de Exceção, também conhecido como Regime Militar (1964-1985), período em que a Junta Militar fez as vezes de um verdadeiro Parlamento brasileiro.
- (b) Durante o Segundo Reinado (1840-1889), o Brasil teve a sua primeira experiência parlamentarista. Em 1847, foi criado o cargo de presidente do Conselho de Ministros, era uma tentativa de D. Pedro II conciliar os dois maiores partidos brasileiros da época. Esse regime parlamentarista foi chamado de “Parlamentarismo às Avessas”; durante o conturbado mandato de João Goulart (1961-1964), o Brasil teve sua segunda experiência parlamentarista.
- (c) Durante o governo de Brochado da Rocha (1961-1964), que foi primeiro-ministro substituto a João Goulart; durante o governo de Tancredo Neves (1964-1968), que foi primeiro-ministro durante a primeira fase do governo militar, na época comandado por Castelo Branco. Foi a fase que antecedeu o AI-5 em 13 de dezembro de 1968.
- (d) Durante a chamada Era Vargas (1930-1945), período em que Getúlio Vargas centralizou todas as decisões num Parlamento factóide e subserviente ao ditador gaúcho; durante o governo de Tancredo Neves (1964-1968), que foi primeiro-ministro durante a primeira fase do governo militar, na época comandado por Castelo Branco.
- (e) Durante o Segundo Reinado (1840-1889), a primeira experiência parlamentarista. Em 1847, foi criado o cargo de presidente do Conselho de Ministros, numa tentativa de D. Pedro II conciliar os dois maiores partidos brasileiros da época, Liberais e Conservadores; durante o Regime de Exceção, também conhecido como Regime Militar (1964-1985), período em que a Junta Militar fez as vezes de um verdadeiro Parlamento brasileiro.

6. A África do Sul foi colonizada a partir do século XVII em diante. Como acontecia normalmente no caso de colônias na África, os colonizadores dominavam os nativos através de controle político e militar e do controle da terra e da riqueza. A partir de 1910 os colonizadores deram início a um regime de governo que tinha o objetivo de separar dos brancos os negros, dando direitos desiguais, favorecendo os brancos em detrimento dos direitos dos negros. Escolha abaixo a opção que responde corretamente às seguintes perguntas, nessa ordem: Quem e quando declarou o fracasso do *Apartheid*, garantindo em seu governo a abolição desse regime condenado pela ONU?

- (a) O negro Nelson Mandela, em 02/02/1994.
- (b) O branco F. W. de Klerk, em 02/02/1990.
- (c) O branco P. W. Botha, em 10/02/1985.
- (d) O negro Nelson Mandela, em 02/02/1990.
- (e) O branco Thabo Mbeki, em 15/03/2003.

7. O Afeganistão é um mosaico de grupos étnicos, tendo sido sucessivamente alvo de diferentes invasores e conquistadores: o Império Persa, Alexandre o Grande, árabes, povos nômades turcos e mongóis, o Império Britânico e a antiga União Soviética. A respeito desse país, recentemente invadido pelos Estados Unidos, pode-se afirmar que:

- (a) É um país católico, localizado no subcontinente indiano.
- (b) É um país cristão, e faz fronteira com a China, Índia, Paquistão e Irã.
- (c) É um país muçulmano, localizado a oeste da China e faz fronteira com a Índia.
- (d) É um país islâmico, e faz fronteira com a China, Paquistão e Irã.
- (e) É um país muçulmano que faz divisa com o Turcomenistão, Uzbequistão e Índia.

8. O Tratado de Assunção foi um tratado assinado em 26 de março de 1991, com o objetivo de criar um mercado comum entre os países acordados formando então, o que popularmente foi chamado de Mercosul, Mercado Comum do Sul ou em castelhano, Mercado Común del Sur. Mais tarde, em 1994, o Protocolo de Ouro Preto foi assinado como um complemento do Tratado, estabelecendo que o Tratado de Assunção fosse reconhecido juridicialmente e internacionalmente como uma organização. Os países que assinaram originalmente este tratado, e que hoje fazem parte do Mercosul são:

- (a) Argentina, Brasil, Bolívia, Uruguai e Paraguai.
- (b) Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela.
- (c) Chile, Venezuela, Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.
- (d) Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.
- (e) Argentina, Brasil, Chile, Bolívia, Paraguai e Uruguai.

9. As células-tronco, também conhecidas como células-mãe ou células estaminais, são células que possuem a capacidade de se dividir dando origem a células semelhantes às progenitoras e de se transformar (num processo também conhecido por diferenciação celular) em outros tecidos do corpo. Existem várias discussões a respeito das possibilidades de uso de resultados da pesquisa realizada com células-tronco para a vida humana. A respeito das células-tronco é possível dizer que:

- (a) O principal benefício que esta tecnologia pode trazer para a ciência é a possibilidade de se transformar em qualquer componente orgânico do corpo como ossos, nervos, músculos ou sangue.
- (b) O principal benefício que esta tecnologia pode trazer para a ciência é a possibilidade de se transformar em qualquer componente orgânico do corpo como ossos, nervos, músculos, exceto sangue.
- (c) É potencialmente útil em terapias de combate a doenças cardiovasculares, diabetes tipo-1, acidentes vasculares cerebrais, doenças hematológicas, traumas na medula espinhal e nefropatias, exceto as doenças neurodegenerativas.
- (d) É potencialmente útil em terapias de combate a doenças exclusivamente neurodegenerativas e de recomposição de pele.
- (e) O único país no continente americano que permite experiências com células-tronco é o Brasil.

10. O fim do trema está decretado desde dezembro do ano passado. Os dois pontos que ficam em cima da letra u sobrevivem no corredor da morte à espera de seus algozes. Enquanto isso, continuam fazendo dos desatentos suas vítimas, que se esquecem de colocá-los em palavras como freqüente e lingüiça e, assim, perdem pontos em provas e concursos. O Brasil começa a se preparar para a mudança ortográfica que, além do trema, acaba com os acentos de vôo, lêem, heróico e muitos outros. A nova ortografia também altera as regras do hífen e incorpora ao alfabeto as letras k, w e y. As alterações foram discutidas entre os oito países que usam a língua portuguesa --uma população estimada hoje em 230 milhões-- e têm como objetivo aproximar essas culturas. Tecnicamente, a nova ortografia já poderia estar em vigor desde o início do ano. Isso porque a CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa) definiu que:

- (a) É um equívoco essa afirmação, pois nem existe essa comunidade CPLP.
- (b) Quando três países ratificassem o acordo, ele já poderia vigorar, desde que o Brasil e Portugal estivessem entre eles, e todos os países já ratificaram.
- (c) Somente quando todos os países ratificassem o acordo, ele já poderia vigorar. Todos os países já ratificaram.
- (d) Quando três países ratificassem o acordo, ele já poderia vigorar. O Brasil ratificou em 2004. Cabo Verde, em fevereiro de 2006, e São Tomé e Príncipe, em dezembro.
- (e) Não haverá nenhuma mudança ortográfica, porque a mudança já foi feita em 1970.

Fundamentos Bíblico-Cristãos

11. Em nosso calendário cristão, ao final de cada ano, utilizamos o dia 25 de Dezembro para a comemoração do nascimento de Jesus há aproximadamente 2 mil anos. Embora o Natal seja festejado atualmente com muita pompa em vários países do mundo, os Evangelhos relatam que o menino Jesus nasceu num ambiente humilde. Além disso, após o nascimento de Jesus, devido à perseguição do rei Herodes, José, Maria e o bebê tiveram que fugir para:

- (a) A Judéia.
- (b) Nazaré.
- (c) A Galiléia.
- (d) O Egito.
- (e) A Grécia.

12. Testemunhamos diariamente os terríveis efeitos da crise ecológica que nosso mundo enfrenta. Os vários veículos de comunicação registram a preocupação dos cientistas com as conseqüências do aquecimento global no planeta Terra. Em Mateus 24, entretanto, os desastres ecológicos não são descritos como o principal sinal da volta de Jesus a este mundo. Nesse texto, o sinal decisivo para a segunda vinda de Cristo é:

- (a) O aumento da fome e das doenças no mundo.
- (b) A intensificação das guerras e a eclosão da 3ª Guerra Mundial.
- (c) A pregação do Evangelho em escala mundial.
- (d) O surgimento do anticristo.
- (e) As mudanças nos tempos e na Lei.

13. No Novo Testamento, existem 4 livros que são chamados de Evangelhos. Eles são assim chamados porque descrevem as boas novas que Jesus trouxe a este mundo através de sua vida e obra. Cada um dos evangelhos é intitulado de acordo com o nome de seu respectivo autor. Entretanto, dentre estes autores, apenas dois fizeram parte do grupo dos doze discípulos de Jesus. São eles:

- (a) Mateus e João.
- (b) Marcos e João.
- (c) Lucas e João.
- (d) Pedro e João.
- (e) Judas e João.

14. A série “Deixados para trás”, que foi *Best seller* nos Estados Unidos e cuja versão traduzida já está circulando no Brasil, baseia o seu romance na idéia de que Jesus voltará de maneira secreta. Por isso, os salvos serão arrebatados secretamente enquanto que os perdidos, deixados para trás, continuarão vivendo normalmente neste mundo. O texto bíblico de Mateus 24: 36-42 explica que, assim como foi nos dias do Dilúvio, na volta de Jesus alguns serão deixados e outros serão levados. À luz da história do Dilúvio, o ensinamento mais completo acerca da volta de Jesus, nesse texto bíblico é o de que:

- (a) Ninguém será levado.
- (b) Ninguém será deixado para trás.
- (c) Muitos serão deixados para trás e continuarão vivendo normalmente.
- (d) Muitos serão deixados para trás, mas não serão deixados vivos.
- (e) Todos serão deixados para trás, menos um.

15. Nos dias atuais, há uma tendência crescente em considerar Jesus apenas como um bom mestre de ética a exemplo de M. Gandhi ou Madre Teresa de Calcutá. O Evangelho de João, no entanto, registra algumas ocasiões em que Jesus reivindica ser o próprio Deus (Jo. 8:58; 10:30). Considerando as implicações desta reivindicação é correto afirmar que:

- I. Se esta reivindicação fosse falsa, Jesus poderia ser considerado mentiroso ou louco.
- II. Se esta reivindicação for verdadeira, Jesus pode ser considerado apenas um mestre de ética.
- III. Negar a divindade de Cristo significa considerá-lo mentiroso ou louco.
- IV. A partir do Evangelho de João, é possível considerar Jesus apenas como mestre de ética.
- V. Ou Jesus é aceito como Deus ou Ele não merece nenhum tipo de crédito.

- (a) Apenas as alternativas III e V estão corretas.
- (b) Apenas as alternativas I, III e V estão corretas.
- (c) Apenas as alternativas I, II e IV estão corretas.
- (d) Todas as alternativas estão erradas.
- (e) Todas as alternativas estão corretas.

16. O texto de Lucas 15: 11-32 refere-se à Parábola do Filho Pródigo. A lição central dessa parábola é:

- (a) Os filhos devem respeitar os pais.
- (b) A família deve sempre estar unida nas decisões sobre o futuro.
- (c) O Pai [Deus] ama a todos e está sempre disposto a receber um filho que abandona o lar.
- (d) O egoísmo é o principal fator que influencia os filhos de Deus para o mal.
- (e) Os irmãos devem sempre apoiar aqueles que se desviaram e depois voltam.

17. Complete de acordo com o “Sermão da Montanha” proferido por Jesus e registrado em Mateus 5.

Bem-aventurados os humildes de espírito, porque _____; Bem-aventurados os que choram, porque _____; Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque _____; Bem-aventurados os pacificadores, porque _____

- (a) deles é o reino dos céus; serão consolados; serão fartos; receberão paz.
- (b) serão exaltados; sorrirão; serão fartos; receberão paz.
- (c) deles é o reino dos céus; sorrirão; serão fartos; serão chamados filhos de Deus.
- (d) serão exaltados; serão consolados; serão fartos; serão chamados filhos de Deus.
- (e) deles é o reino dos céus; serão consolados; serão fartos; serão chamados filhos de Deus.

18. No evangelho de João (João 12:37-40), o discípulo refere-se aos incrédulos dizendo “embora tivesse feito tantos sinais na sua presença, não creram nele”. Este texto refere-se a incrédulos e aquele em quem deviam ter crido. A quem ele se refere, respectivamente:

- (a) A todos judeus e a Jesus;
- (b) Aos dirigentes do templo e a Jesus;
- (c) Aos samaritanos e a Jesus;
- (d) Aos dirigentes do templo e a João Batista;
- (e) Aos samaritanos e a João Batista.

19. Baseado no texto de Mateus 18:21-22, quando Pedro pergunta a Jesus: “Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu hei de perdoar? Até sete? “, e Jesus responde-lhe: “Não te digo que até sete; mas até setenta vezes sete”, que sentido é mais apropriado para aquilo que Jesus quis revelar a cada cristão?

- (a) para tudo existe um limite;
- (b) dependendo do pecado, a chance de perdão é sete vezes maior;
- (c) o perdão deve deixar para trás os erros do passado, e não se lembrar de quantas vezes houve o perdão;
- (d) Jesus quis dizer que o perdão deve respeitar o número de vezes correspondente a um múltiplo de sete, que é o número da perfeição;
- (e) Jesus não tinha uma mensagem específica neste contexto de diálogo.

20. Considere o seguinte trecho descrito em Marcos 10:21-27:

“E Jesus, fitando-o, o amou e disse: Só uma coisa te falta: Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu; então, vem e segue-me. Ele, porém, contrariado com esta palavra, retirou-se triste, porque era dono de muitas propriedades. Então, Jesus, olhando ao redor, disse aos seus discípulos: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas! Os discípulos estranharam estas palavras; mas Jesus insistiu em dizer-lhes: Filhos, quão difícil é [para os que confiam nas riquezas] entrar no reino de Deus! É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus. Eles ficaram sobremodo maravilhados, dizendo entre si: Então, quem pode ser salvo? Jesus, porém, fitando neles o olhar, disse: Para os homens é impossível; contudo, não para Deus, porque para Deus tudo é possível.”
A mensagem básica de Jesus nesse diálogo é:

- (a) os ricos não têm nenhuma chance de serem salvos;
- (b) os pobres serão salvos porque nesse mundo eles foram desfavorecidos;
- (c) o problema não está como a quantidade de riqueza que se tem, e sim como o grau de confiança que nela é depositado;
- (d) mesmo que os ricos tenham dificuldade para deixarem de depositar confiança nas riquezas, Deus os salvará de qualquer forma;
- (e) é melhor ser pobre do que rico.

Língua Estrangeira - Inglês

Downloading Heaven

By Tony Dokoupil

Newsweek

Aug. 6, 2007 issue - When people speak of hearing God, they usually don't mean they can adjust the volume. But a wave of new audio Bibles with Hollywood talent, chintzy sound effects and overwrought musical scores is bringing God into the MP3 era—and they couldn't have more different, well, complexions. There's "The Bible Experience," a complete Bible recording featuring a divine roster of A-list black celebrities, including Forest Whitaker as Moses, Cuba Gooding Jr. as Judas, Blair Underwood as Jesus and Samuel L. Jackson as the Big Guy himself. (The New Testament half has already sold close to 400,000 copies in its eight months on the market.) The competition: "Word of Promise," another surround-sound Scripture set, starring Jim Caviezel as Jesus (again), Terence Stamp as God and a mostly white, thoroughly B-list cast. They're both on sale this fall. Just press play and pray.

Of course, the publishing industry has long performed what amounts to a miracle of market renewal, making the Good Book a perennial hit through endless repackaging and niche selling. Among the most memorable recent creations is the "Drink Deeply Bible," which comes with a canteen for the spiritually and physically parched (or for folks who like their metaphors literal). The Bible Society in Australia has converted Scripture into audio files, e-mails and text-message bursts, as in: "In da Bginnin God cre8d da heavens & da earth. Da earth waz barren, wit no 4m of life." The convenience of these modern miracles is obvious, but they raise a thorny question: now that the holy texts are digital, portable and deletable, how should we treat them? It seems blasphemous to shuffle God into electronic company with Madonna and the Grateful Dead, and later destroy his name as casually as "Control-Delete." Even downloading the Word through the same fiber-optic cables as the latest Korn album sounds like a bad idea, given that Roman Catholics dispose of holy water through special pipes to keep it from touching sewage.

Indeed, some religions believe in treating e-Bibles, and the gizmos that host them, as carefully as the print versions. "If someone uses their iPod exclusively for sacred purposes," says Justin Daffron, a Jesuit priest at Chicago's Loyola University, "then it's a sacramental object that needs to be buried or burned when it wears out." But feel free to delete digitized Scripture on a daily basis. "The file itself is just a file," adds Daffron, who erases the readings he receives on his multi-use BlackBerry guilt-free. Jews also believe that the Bible prohibits destroying the readable name of God, although it's not that simple in an electronic world. "It depends on whether the digital grooves or tiny dots that the computer translates into Torah can be considered letters," says Joel Roth, a professor at the Jewish Theological Seminary. "If you say they aren't, then what about the Old Testament in Braille?"

Protestant evangelicals see e-Bibles as mere vessels for God rather than holy objects—kind of like the replicants in "Blade Runner" were less human than their human originals. "There's not the same sense of investing the object with sanctity," says Lauren Winner, an assistant professor at Duke Divinity School. "Evangelicals will use whatever helps squeeze religion into the cracks of modern life." They've been timesaving pioneers since the beginning, starting in the 1920s, when Aimee Semple McPherson became one of the country's first mass-media preachers, and continuing to the arrival of television in the 1950s, with Billy Graham. The new "100-Minute Bible," which collapses the greatest story ever told into 50 passages intended to be read in two-minute nibbles, has been around in some form for nearly a century.

That said, it's hard to predict which of the new audio Bibles consumers will go for. Both are full of quivering voices and high-drama sound effects (slicing swords, crashing waves, swooshing angels) set

against a background of schmaltzy music that might have been conjured on a Casio keyboard. They're also both based on plainspoken translations and will be available for download on iTunes for about \$3.95 a book, \$34.99 for the complete New Testament. Where they differ is in intensity. "The Bible Experience" is aggressively, sometimes scarily, performed. The apostles sound Oz-like, while God rumbles in Samuel L. Jackson's coolest baritone. "Word of Promise" has a quieter, more floral sound—more flutes, fewer cellos—based on early samples made available to NEWSWEEK. Perhaps we'll look back on these Hollywood confessions of faith as pivotal turning points in spreading God's word. Then again, they could follow Charlton Heston's Moses into the pantheon of camp classics.

© 2007 Newsweek, Inc. | .

21. What kind of question does the article raise?

- (a) The vulgarization of something considered holy.
- (b) The possibility of the text being accidentally erased.
- (c) The download sales are overcoming the amount of great singers' music downloads such as Madonna's for instance.
- (d) It's by no means right using popular singers, as Madonna for example, in order to record Bibles verses.
- (e) Hollywood artists are studying more the Bible by listening rather than reading.

22. Which analogy is made between the digital Bible on internet and the "Holy Water"?

- (a) As the water has the purification meaning, so does the Bible as well.
- (b) According to the Catholics, the digital Bible is an important instrument of salvations as the Holy Water.
- (c) We will use the electronic Bible exclusively for sacred purposes like the Holy Water is used in worship services as well.
- (d) We can not consider the electronic Bible as being just one more digital file. It means the Bible is sacred even into digital format.
- (e) A simple digital file can be sacred because it is used into several purposes as well as the water which has become holy just because the priest has blessed it.

23. According to the Jesuit priest Justin Daffron ...

- (a) The difference between the Holy Book and the e-Bible is that the electronic Bible is just a file up to be deleted.
- (b) It's easier to download music rather than the electronic Bible.
- (c) Whatever is set apart for holy use becomes sacred.
- (d) It's more practical carrying your iPod with the digital Bible in it wherever you go rather than carrying a Big heavy leather-covered Bible.
- (e) Using the iPod to listen to the electronic Bible can make it sacred.

24. Jews believe that ...

- (a) God's name is so holy that we have a readable name referring to Him in which can not be erased.
- (b) God has two sorts of names; a readable one and His own.
- (c) The original God's name is so difficult to say that we have a readable version exclusive for iPod.
- (d) The God's name might be an electronic word.
- (e) God's name must appear into the iPod as it is in the original term at the Torah's.

25. At the protestant evangelicals' sight ...

- (a) E-Bible is a perfect alternative of incitement to the study of the Holy Scriptures once we're emerged into a modern life.
- (b) You become less human when considering e-Bible as the real word of God.
- (c) Even Billy Graham had a sort of e-Bible.
- (d) Protestant evangelicals consider e-Bibles just an instrument of elevation to God.
- (e) What is modern calls people's attention, it means that all the Christians will read more the e-Bible.

26. Observing more carefully what professor Joel Roth mentions, it is right to say that ...

- (a) There should be the e-Braille version of the Bible.
- (b) The e-Bible as well as the Bible in Braille, makes the reader think of God.
- (c) The e-Bible is due to be a failure. It is better investing in the Bible in Braille project rather than in the electronic Bible.
- (d) There is only one true Bible; that one according to the Torah.
- (e) Bible is always Bible, it doesn't matter the format, but the content.

27. Fill the blanks with the right alternatives.

My nephew bought me a computer equipped with wireless internet system. So I decided _____ the electronic Bible. But when I started _____ on internet I asked my nephew _____ me. He told me it was impossible _____ me _____ this task, because _____ a computer is such an easy task, but _____ it is by no means easy.

- (a) Download; surfing; to help; help; doing; buy; use.
- (b) Download; surfing; helping; helping; doing; buy; use.
- (c) Downloading; surfing; helping; helping; doing; buying; using.
- (d) Downloading; surfing; to help; to help; do; buying; using.
- (e) Downloading; surfing; to help; to help; to do; to buy; to use.

28. The statement "I've got music of Madonna and music of Korn in my iPod" in the Genitive Case is like:

- (a) I have musics of Madonna and Korn in my iPod.
- (b) I have Madonna and Korn's music in my iPod.
- (c) I've got music's Madonna and Korn in My iPod.
- (d) I've got Madonna and Korn's music in my iPod.
- (e) I've got Madonna's and Korn's music in my iPod.

29. "I'm always _____ (to mimic) the artists I'm listening in my iPod!"

- (a) mimicking. (b) mimicking. (c) mimicking. (d) mimicking. (e) mimying.

30. I - "Let's listen to the e-Bible, _____?"

II - "Everybody is purchasing that, _____?"

III - "I'm as talented as Samuel L. Jackson, _____?"

- (a) Shall we; isn't he; aren't I.
- (b) Shall you; aren't they; isn't I.
- (c) Will you; isn't she; am I.
- (d) Will you; aren't we, am not I.
- (e) Will we; aren't they; am not I.

Língua Portuguesa

Leia o pensamento de Benedetto Croce, um filósofo italiano, para responder a questão 31.

“O homem, antes de chegar à etapa em que forma idéias universais, forma idéias imaginárias...; antes que possa articular, canta; antes que fale em prosa, fala em verso; antes de usar termos técnicos, usa metáforas.”

31. Segundo o filósofo Croce, o homem:

- (a) Deve sempre ter idéias imaginárias.
- (b) Fala em verso usando metáforas.
- (c) Antes de chegar à etapa do uso de metáforas, deve usar termos técnicos.
- (d) Parte do simples para chegar ao complexo.
- (e) Tem uma tendência natural para a regressão.

Leia o texto abaixo e responda às questões 32 e 33.

Quantas línguas são faladas no Brasil?

Ivy Farias

Super Interessante, agosto/2007

Fora o português – o único idioma oficial – há aproximadamente 180 outras línguas no Brasil. E olha que esse número não considera comunidades de imigrantes nem as pessoas que aprendem uma língua estrangeira. São só os idiomas indígenas, falados por cerca de 160 000 pessoas.

A situação não está nada bonita para essa gente: segundo o lingüista Aryon Rodrigues, da UnB, 87% das línguas indígenas estão ameaçadas de “morte” – encaixam-se nessa categoria as línguas com 10 000 falantes ou menos. Se um idioma tem só um falante, ele já é considerado morto, pois essa pessoa não tem mais ninguém para conversar em sua língua.

Ao contrário das pessoas, línguas podem ressuscitar, desde que o conhecimento seja preservado (num dicionário, por exemplo) e passado adiante. Foi o que aconteceu com o hebraico, que sumiu na Idade Média – quando passou a ter somente uso litúrgico – para renascer como o idioma oficial de Israel. Se a língua morre sem registro, ela é considerada extinta. A lingüista Januacele da Costa, da UFPE, estima que esse tenha sido o destino de 1.200 idiomas portugueses. Na tentativa de salvar as línguas indígenas, lingüistas e professores se esforçam para ensiná-las às novas gerações. Hoje, há 2.422 escolas que oferecem alfabetização bilíngüe para as crianças índias.

32. A língua é considerada “morta” quando:

- (a) É usada por 10 000 falantes ou menos.
- (b) Não há possibilidade de ressuscitar.
- (c) Morre sem registro.
- (d) Não é preservada em dicionários.
- (e) Possui somente um falante.

33. Segundo o texto:

- I) Há 180 línguas oficiais no Brasil.
- II) A extinção de uma língua ocorre pela falta de seu registro.
- III) O Hebraico só tem uso litúrgico.
- IV) Assim como as pessoas, as línguas não podem ressuscitar.
- V) Há uma preocupação em preservar línguas indígenas no Brasil.

Em que alternativa todas as afirmativas estão incorretas?

- (a) I, III, V. (b) II, IV, V. (c) I, III, IV. (d) I, II, III. (e) II, III, IV.

As questões 34 e 35 referem-se ao texto abaixo, extraído da revista *Veja* de 09/07/2007.

Até quando?

Carta ao leitor

Veja, 09/07/2007

Não é uma crise qualquer, dessas que aborrecem durante certo período, para depois sumir na poeira dos anos, sem deixar marcas. Trata-se de uma crise que começou com a morte de 154 pessoas, ceifadas no Boeing da Gol que colidiu com o jato Legacy, e que na semana passada custou a vida de outras 200, na tragédia com o Airbus da Tam que transformou Congonhas em nome maldito. Nessa contabilidade de horror, morreram crianças e jovens. Morreram profissionais liberais e donas-de-casa. Morreram altos executivos e trabalhadores humildes. A cada dia, está morrendo também a esperança de que os céus do país voltem a ser de brigadeiro. Com um controle aéreo eficiente e moderno, com aeroportos dotados de infra-estrutura adequada e com companhias que, devidamente fiscalizadas, ofereçam toda a segurança e bons serviços aos passageiros.

Foi preciso que mais duas centenas de brasileiros percessem para que as autoridades se dispusessem a preparar um pacote de medidas para o setor. Pacote amarrado a toque de caixa e ainda ao som do fechamento de caixões. O ceticismo é geral, porque, não bastasse o aspecto de operação tapa-buraco, as autoridades são as mesmas que privilegiaram a construção de terminais ao estilo shopping center, em lugar de melhorar as condições das pistas dos aeroportos. Que permitiram que o sistema de transporte aéreo brasileiro, antes motivo de orgulho, adquirisse contornos africanos – num modelo de regressão jamais visto em nações civilizadas. Que trataram com leviandade e escárnio os graves problemas que se apresentaram ao longo dos últimos meses. Será que essa gente tem conserto? Não haverá punição aos culpados?

Ao contrário do que pensam os ideólogos ensandecidos, voar com segurança, rapidez e conforto não é tratamento de luxo para as “elites”. Faz parte do direito de ir e vir de todos os cidadãos. Aqueles mesmos que mofam nas filas dos balcões, dormem nas salas de embarque, se angustiam em vôos inesperadamente perigosos e só não se cansam de perguntar: até quando?

34. Existe ceticismo quanto às medidas do governo, pois:

- (a) Os políticos estão desacreditados.
- (b) As autoridades privilegiam construções luxuosas em lugar de melhorarem as pistas dos aeroportos.
- (c) Ainda não se pronunciaram sobre a crise.
- (d) A minoria privilegiada que faz uso dos serviços aéreos não se envolve com política.
- (e) O governo não é capaz de solucionar problemas dessa gravidade.

35. Sobre o texto, não podemos concluir que:

- (a) A crise aérea é gravíssima, pois ceifou mais de 354 vidas.
- (b) Juntamente com as vítimas, morreu a esperança de que a aviação brasileira volte a ter seus dias de glória.
- (c) O título “Até quando?” resume a indignação dos brasileiros diante o acirramento da crise do sistema de transporte aéreo do Brasil.
- (d) O transporte aéreo brasileiro não é e nunca foi motivo de orgulho nacional por ter adquirido contornos africanos.
- (e) Os ideólogos ensandecidos acreditam que “voar com segurança, rapidez e conforto” é tratamento de luxo para as elites.

36. Em que alternativa a palavra em negrito assume um sentido mais próximo do que tem em: *Ficou de cabeça **quente**, sem necessidade.*

- (a) O **quente** mesmo é carro com ar condicionado.
- (b) É notícia **quente**, acabei de ler no jornal.
- (c) Entrou debaixo da cobertura da barraquinha-de-praia e pediu um acarajé.
- **Quente** ou frio? – perguntou a atendente, com sotaque baiano.
- (d) Precisava de um fiador **quente**, para finalizar a compra do imóvel.
- (e) Zidane deu uma cabeçada em Materazzi, no momento mais **quente** da partida.

37. Em apenas uma palavra abaixo, o prefixo não tem o mesmo sentido que em **inegável**. Indique-a:

- (a) irreal (b) informação (c) impoluto (d) ininteligível (e) ilegal

38. A palavra **ilunga**, na língua tshiluba, significa *perdoar uma vez, ou, no máximo, tolerar uma segunda vez, mas nunca uma terceira vez*. Leia o seguinte trecho da Bíblia e responda ao que se pede: “Então, Pedro, aproximando-se, lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe **perdoe**? Até sete vezes? Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete” (*Bíblia Sagrada*. Mateus 18: 21,22).

Considerando as perguntas de Pedro no texto bíblico e a resposta de Jesus, pode-se dizer que palavra **perdoar**:

- I. Tem o mesmo significado para ambos.
- II. Tem um significado para Jesus e outro para Pedro.
- III. Pode-se dizer que são duas palavras com a mesma forma, ou seja, são homônimas.
- IV. Constitui um caso de polissemia, pois Jesus atribui à palavra um significado diferente do atribuído por Pedro.
- V. Constitui, na verdade, um caso de antonímia.

- (a) somente a afirmativa I está correta
- (b) somente a afirmativa II está correta
- (c) somente a afirmativa IV está correta
- (d) as afirmativas II e IV estão corretas
- (e) as afirmativas I e V estão corretas

39. Um homem precisa ter a coragem de enfrentar o desconhecido para disciplinar essa prepotência que nos faz acreditar que a realidade é como a imaginamos e não como simplesmente é ou pode ser; que nos torna especialistas no que jamais vimos e impede que sejamos meros aprendizes, contentes com apenas ir e ver. No fragmento “que nos torna especialistas do que jamais vimos”, o pronome sublinhado retoma a expressão antecedente

- (a) “a coragem”.
- (b) “a realidade”.
- (c) “um homem”.
- (d) “essa prepotência”.
- (e) “como a imaginamos”.

40. Assinale a alternativa em que justificativa da contribuição da palavra em negrito para a construção do texto está errada:

- (a) “Para o FMI, o governo brasileiro será tentado a gastar mais do que o previsto para este ano, mas **Brasília** deve resistir às pressões por gastos” – a palavra em destaque retoma metonimicamente o termo sublinhado.
- (b) “– Não deixe sua cadela entrar na minha casa de novo. **Ela** está cheia de pulgas. – Diana, não entre nessa casa de novo. Ela está cheia de pulgas” – a palavra negritada pode retomar tanto a palavra *casa*, quanto a palavra *cadela*, permitindo a dupla leitura provocadora do riso.
- (c) “Iraci estudou bastante, **pois** tirará dez na prova”- o operador argumentativo em destaque cumpre coerentemente sua função de explicar a proposição anterior.
- (d) Em “Cheguei ao restaurante e pedi um refrigerante light. No entanto, **o** refrigerante veio sem gás” – o artigo definido em negrito retoma a palavra grifada, estabelecendo a coesão.
- (e) Em “**Embora** o José Dirceu tenha sido cassado, ainda há políticos desonestos impunes em Brasília” - a correlação entre o operador argumentativo em negrito e a forma verbal sublinhada cria o efeito de coerência.

Matemática

O Brasil conquistou 765 medalhas em 14 edições dos Jogos Pan-Americanos. No Pan 2007, a expectativa era que o número aumentasse consideravelmente.

O objetivo da delegação que representou o Brasil foi não só fazer uma bela atuação no Rio de Janeiro, mas também bater o recorde de pódios. A melhor participação do País aconteceu em 2003, em Santo Domingo, República Dominicana. Foram 123 medalhas no total (29 de ouro, 40 de prata e 54 de bronze).

O recordista de medalhas brasileiras em Pans é o nadador Gustavo Borges, com 19 no total conquistadas em quatro edições (Cuba/1991, Mar del Plata/1995, Winnipeg/1999 e Santo Domingo/2003).

Os atletas brasileiros fizeram grande atuação no Pan Rio 2007. Em todas as disputas, a garra, característica marcante do Brasil, esteve presente. O país sede dos Jogos conquistou 161 medalhas e ficou em 3º lugar no quadro geral de medalhas, ficando à frente do Canadá, com folga. Este era o principal objetivo da delegação brasileira. Além desta vitória, o Brasil bateu muitos recordes, inclusive o do número de medalhas de ouro, foram 54 topos de pódio, somados a 40 pratas e 67 bronzes. Os EUA confirmaram o 1º lugar com 237 medalhas, sendo 97 de ouro, 88 pratas e 52 bronzes. Cuba garantiu a 2ª posição com 135 medalhas, com cinco ouros a mais que o Brasil.

POSICÃO	TODAS AS EDIÇÕES				TOTAL
1º	 Estados Unidos	97	88	52	237
2º	 Cuba	59	35	41	135
3º	 Brasil	54	40	67	161
4º	 Canadá	39	43	55	137
5º	 México	18	24	31	73

Sobre este texto, responda as questões 41 e 42

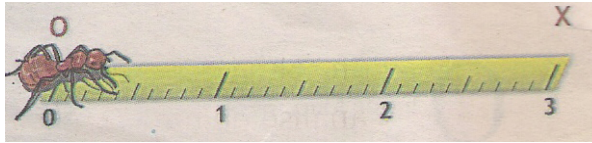
41. Podemos afirmar que:

- (a) Os Estados Unidos conquistaram menos medalhas do que o Canadá.
- (b) O Brasil precisava conquistar mais quatro medalhas de ouro para ficar em segundo lugar.
- (c) Se o Brasil tivesse conquistado mais cinco medalhas de ouro, teria ficado com a segunda posição, no quadro de medalhas do pan 2007.
- (d) O Brasil e os Estados Unidos conquistaram juntos 152 medalhas de ouro.
- (e) O México conquistou mais medalhas de prata do que de bronze.

42. O Brasil, em relação ao Pan 2003, ocorrido em Santo Domingo, República Dominicana, obteve no Pan 2007 um aumento no número total de medalhas conquistadas de aproximadamente:

- (a) 10%.
- (b) 15%.
- (c) 20%.
- (d) 30%.
- (e) 60%.

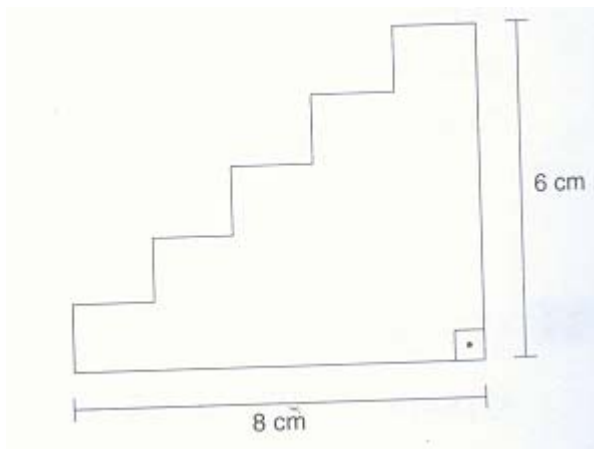
43. Uma formiga anda sobre um eixo OX partindo do ponto O. Ela anda 1 metro a cada minuto, mas, como está desequilibrada, seu movimento é assim: 4 metros para frente e 1 para trás, mais 4 metros para frente e 1 para trás, e assim por diante:



Depois de 37 minutos de caminhada, sua distância do ponto de partida é de:

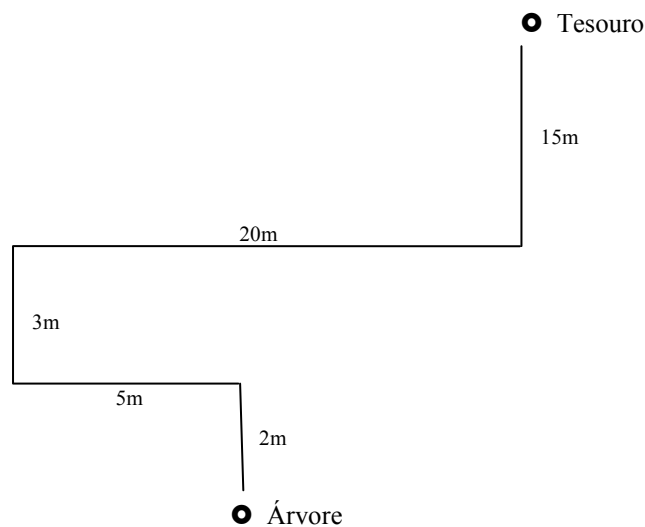
- (a) 21m. (b) 22m. (c) 23m. (d) 24m. (e) 50m.

44. O perímetro da figura abaixo é:



- (a) 20 cm. (b) 22 cm. (c) 24 cm. (d) 26 cm. (e) 28 cm.

45. Para resgatar um tesouro enterrado numa ilha do Caribe, um pirata dispõe do mapa representado pela figura abaixo, onde o ponto de partida é uma árvore. Podemos então afirmar que a distância em linha reta entre a árvore e o tesouro é de:



- (a) 25m.
 (b) 24m.
 (c) 22m.
 (d) 20m.
 (e) 18m.

46. A probabilidade de que uma mulher fumante com idade acima de 40 anos tenha câncer é de aproximadamente 75,6%. Qual a probabilidade de que uma mulher fumante com mais de 40 anos não tenha câncer?

- (a) 25,5%. (b) 25,4%. (c) 24,4%. (d) 24,45%. (e) 24%.

47. Um anagrama é um código formado pela transposição (troca) de todas as letras de uma palavra, podendo ou não ter significado na língua de origem. Por exemplo, BOCA e ABOC são anagramas da palavra CABO. Quantos anagramas são formados com as letras da palavra UNASP?

- (a) 25. (b) 35. (c) 70. (d) 120. (e) 170.

48. O preço de uma mercadoria sofreu dois aumentos sucessivos, de 10% e 20%. De quantos por cento foi o aumento total dessa mercadoria?

- (a) 30%. (b) 32%. (c) 25%. (d) 22%. (e) 12%.

49. No curso de Engenharia noturno do UNASP, existem 70 alunos matriculados em Cálculo III e Cálculo IV. Seis desses alunos estão matriculados nas duas disciplinas ao mesmo tempo e 37 alunos cursam Cálculo III. Com base nas informações acima, o número de alunos matriculados em Cálculo IV é:

- (a) 32. (b) 39. (c) 34. (d) 40. (e) 35.

50. Certa mercadoria que custava R\$ 12,50 teve um aumento, passando a custar R\$ 14,50. A taxa de reajuste sobre o preço antigo é de:

- (a) 2,0%. (b) 20,0%. (c) 12,5%. (d) 11,6%. (e) 16,0%.

Rascunho